



Orçamento para o ano de 2023

A Comissão Executiva

Ela de J. Barros S. J. J.
Ana Filipa Nunes Letão Alegre
Elsa Sofia Duarte Azavedo
Audri' Vaz Amador

Data 30 / 06 / 2023

O Presidente da mesa da Assembleia

Carla Marcolino

Aprovado em Assembleia Geral

Data 27 / 7 / 2023



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA
TEL: 213812990/FAX:213812999

Essevedo
Palmeira

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL DETALHADA

1 - GASTOS PREVISIONAIS PARA 2023

SNC	DESCRIÇÃO	REAL 12-2022	Orçamento 2022	Orçamento 2023
CLASSE 6 GASTOS				
611	Mercadorias para venda	2 953,92 €	0,00 €	3 000,00 €
6121	Géneros Alimentares (conta 3121)....	80 373,15 €	85 760,80 €	80 000,00 €
6122	Subsidiárias e de consumo (conta 3122 + 3112)	0,00 €	11 460,59 €	0,00 €
	Total 612	83 327,07 €	97 221,39 €	83 000,00 €
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total 621	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6221	Trabalhos especializados	53 898,66 €	34 800,51 €	34 000,00 €
6222	Publicidade propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	5 077,10 €	3 342,68 €	3 600,00 €
6224/6225	Honorários	66 801,69 €	40 129,00 €	51 252,35 €
6226	Conservação reparação	6 972,39 €	2 300,00 €	7 000,00 €
6228	Outros serviços especializados	2 131,22 €	2 906,43 €	2 239,91 €
	Total 622	134 881,06 €	83 478,62 €	98 092,26 €
6231	Ferramentas utensílios de desgaste rápido	5 532,13 €	5 500,00 €	5 000,00 €
6232	Livros doc. técnica	0,00 €	850,00 €	850,00 €
6233	Material escritório	6 139,13 €	4 800,00 €	4 500,00 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Material didático	530,03 €	500,00 €	500,00 €
6238	Outros Materiais	1 323,69 €	0,00 €	0,00 €
	Total 623	13 524,98 €	11 650,00 €	10 850,00 €
6241	Eletricidade	47 605,63 €	36 768,82 €	48 367,32 €
6242	Combustíveis	1 585,03 €	1 344,35 €	1 665,87 €
6243	Água	24 704,76 €	25 992,11 €	25 198,86 €
6248	Outros fluidos	4 625,40 €	3 893,51 €	4 653,15 €
	Total 624	78 520,82 €	67 998,79 €	79 885,19 €
625	Deslocações estadas - Transportes Pessoal	817,32 €	154,20 €	150,00 €
	Total 625	817,32 €	154,20 €	150,00 €
6261	Rendas alugueres	1 585,54 €	9 556,24 €	1 728,00 €
6262	Comunicação	6 395,42 €	5 952,20 €	5 000,00 €
6263	Seguros	11 349,47 €	12 569,29 €	12 000,00 €
6265	Contencioso notariado	14 099,44 €	15 402,85 €	15 400,00 €
6266	Despesas representação	1 592,56 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, conforto e decoração	10 687,06 €	10 886,71 €	10 890,00 €
6268/9	Outros FSE	15 630,17 €	1 783,48 €	1 500,00 €
	Total 626	61 339,66 €	56 150,77 €	46 518,00 €
6271	Vestuário de utentes	2 313,69 €	2 350,00 €	2 431,69 €
6272	Encargos com utentes	782,79 €	626,21 €	800,00 €
6278	Outros encargos com utentes	202,06 €	235,42 €	200,00 €
	Total 627	3 298,54 €	3 211,63 €	3 431,69 €
	TOTAL FSE	292 382,38 €	222 644,01 €	238 927,14 €



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA
TEL: 213812990/FAX:213812999

Esperado
Alguém
A

SNC	DESCRIÇÃO	REAL 12-2022	Orçamento 2022	Orçamento 2023
CLASSE 6 GASTOS				
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações adicionais (Ajudas Custo)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6321	Remunerações certas	1 232 240,96 €	1 211 961,80 €	1 275 182,69 €
6322	Remunerações adicionais	282 984,54 €	268 840,30 €	293 291,99 €
633	Benefícios pós emprego	2 025,00 €	1 866,67 €	1 800,00 €
634	Indemnizações	20 702,43 €	18 000,00 €	7 000,00 €
635	Encargos s/ remunerações	354 695,16 €	335 124,87 €	367 023,07 €
636	Ac. trabalho	14 411,59 €	9 564,26 €	17 366,00 €
637	Gastos de ação social	11 664,28 €	7 900,00 €	10 835,90 €
638	Outros gastos c/pessoal	927,60 €	61,04 €	100,00 €
TOTAL GASTOS COM PESSOAL		1 919 651,56 €	1 853 318,94 €	1 972 599,65 €
64	Depreciações e Amortizações	133 849,43 €	77 784,53 €	133 849,43 €
TOTAL -GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		133 849,43 €	77 784,53 €	133 849,43 €
65	Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total 65		0,00 €	0,00 €	0,00 €
67	Provisões do período	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total 67		0,00 €	0,00 €	0,00 €
681	Impostos	317,89 €	695,14 €	320,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	3,26 €	0,00 €
687	Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	3 685,50 €	3 400,00 €
6888	Outros não especificados	44 824,62 €	589,53 €	500,00 €
689	Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	158 387,20 €	151 875,54 €	88 329,00 €
TOTAL-OUTROS GASTOS E PERDAS		203 529,71 €	156 848,97 €	92 549,00 €
69	Gastos de financiamento	5 121,96 €	7 160,08 €	5 200,00 €
TOTAL -GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		5 121,96 €	7 160,08 €	5 200,00 €
TOTAL DE GASTOS		2 637 862,11 €	2 414 977,92 €	2 526 125,22 €

Nas despesas não foram tidos em conta os valores relativos ao enquadramento nas respectivas tabelas retributivas.

Também não foi considerado o valor relativo á indemnização ao associado Nº 4.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA
TEL: 213812990/FAX:213812999

Estaludo
Allegre
A

2 - RENDIMENTOS PREVISIONAIS PARA 2023

SNC	DESCRIÇÃO	REAL 12-2022	Orçamento 2022	Orçamento 2023
CLASSE 7 RENDIMENTOS				
71	Vendas (material escolar)	6 823,55 €	8 000,00 €	8 000,00 €
721	Matrículas e mensalidades	1 150 780,91 €	1 157 848,25 €	1 246 750,00 €
722	Quotas a receber	685,00 €	2 480,00 €	2 480,00 €
725	Serviços secundários	4 747,87 €	11 000,00 €	17 359,92 €
727	Prestações serviços débito despesas	0,00 €	10 285,33 €	14 400,00 €
728	Outras prestações de serviços (alugueres)	0,00 €	15 660,00 €	16 260,00 €
TOTAL- PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		1 163 037,33 €	1 205 273,58 €	1 305 249,92 €
7511	ISS - Centro Distrital	754 705,92 €	737 318,45 €	787 782,83 €
7512	Ministério da Educação	291 780,68 €	303 295,56 €	292 000,00 €
7515/756	Autarquias	58 187,13 €	132 000,00 €	0,00 €
752	Subsídios de outras entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €
753	Doações e heranças	0,00 €	0,00 €	9 600,00 €
755	Outros	6 213,87 €	0,00 €	20 400,00 €
759	Medidas Excepcionais – Covid 19	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL -SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS EXPLORAÇ		1 110 887,60 €	1 172 614,01 €	1 109 782,83 €
77	Ganhos por aumento de valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €
781	Rendimentos suplementares	975,00 €	20 000,00 €	24 000,00 €
784	Ganhos em inventários	0,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
785	Rendimentos em susidárias, associadas e empre	35 214,78 €	0,00 €	0,00 €
787	Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	8,50 €	4 370,44 €	9,27 €
7881	Correções relativas a períodos anteriores	307 993,45 €	0,00 €	0,00 €
7883	Imputação Subsídios investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7888	Outros	9 427,00 €	603,27 €	57 008,20 €
TOTAL-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		353 618,73 €	54 973,71 €	111 017,47 €
7911	Juros depósitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
798	Outros rendimentos similares	75,00 €	286,78 €	75,00 €
TOTAL- DIVID.E OUTROS REND.SIMILARES		75,00 €	286,78 €	75,00 €
TOTAL DE RENDIMENTOS		2 627 618,66 €	2 433 148,08 €	2 526 125,22 €
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO		-10 243,45 €	18 170,16 €	0,00 €

O orçamento para o exercício de 2023 apresenta um saldo nulo.

Relativamente á verba que consta na conta 7888 – Outros, a mesma diz respeito a atividades que se pretendem desenvolver e que são essenciais para que o orçamento se mantenha equilibrado.

3 - INVESTIMENTOS PARA 2023

Em 2023 não são previstos investimentos em ativos.



EDUCAÇÃO POPULAR
CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA
TEL: 213812990/FAX:213812999

Elas
Elas
Elas

Programa de Ação



Handwritten signatures and initials, including the name 'Allegre'.

Nota Introdutória

De acordo com as disposições legais e estatutárias submetemos hoje à apreciação de V. Exas. o Plano de Atividades e o Orçamento Provisório para o exercício do ano de 2023.

Na verdade o ano de 2023 já se encontra avançado, faltando alguns meses para se cumprir, o que nos permite retratar as dificuldades de gestão sentidas ao longo do período económico em que gerimos um orçamento, notoriamente insuficiente para satisfazer as necessidades de uma Instituição que necessita de rumar ao futuro e modernizar-se.

A Comissão Executiva, cuja maioria dos seus membros já está em funções desde 2021 tem vindo a fazer um percurso calculado, contudo penoso para conseguir inverter o rumo da instituição, pois tem tido muitos fatores adversos, com os quais ninguém contava e que tem colocado a gestão à prova pela forma acelerada e imprevisível como nos surpreendem, acompanhadas por mudanças legislativas, que obrigam a que o orçamento tenha um carácter camaleónico que se vai refazendo semana a semana e mês a mês. Não é este o tipo de gestão que alguém possa querer. Exige maleabilidade, capacidade de adaptação ao imprevisto e imprevisto.

O ano de 2023, ano pós Covid foi um ano que ficará na memória de todos nós como um dos mais desafiadores onde a margem de imprevisibilidade foi enorme. Lidámos com uma guerra na Europa, quando o País e as famílias se levantavam do Covid-19. Lidámos com uma inflação sem precedentes, com famílias assustadas, maioritariamente de contextos socioculturais médios/baixos, que assistem à subida generalizada do custo de vida, das rendas de casa, a quem o pagamento da escola, começa a pesar.

A escola pública, a grande opção, do Estado, oferece livros, passes e material escolar gratuitos, bem como, segurança às famílias que têm acesso a estes apoios se frequentarem a escola pública. Em contraponto nas escolas como a nossa, as infra-estruturas, nomeadamente ao nível tecnológico, apesar de terem melhorado substancialmente este ano, não são comparáveis. O subsídio do Ministério da Educação é uma candidatura, não garantida, que até ao momento não foi recebido pelas escolas mais numerosas, que tem esperado pela portaria de extensão de encargos. Do exercício de 2022, em dívida, da sede, estão 93.519,00 relativa à primeira tranche (habitualmente recebida em fevereiro) e 23.659,87 da segunda tranche (habitualmente recebida em maio).



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA
TEL: 213812990/FAX:213812999

[Handwritten signatures and initials]

A ausência deste subsídio, tem fragilizado a tesouraria e trazido atraso no pagamento dos subsídios, estando por pagar 50% do de Natal de 2022 e dois meses de duodécimos de 2023.

Em suma, temos perdido alunos/utentes, especialmente ao nível do ensino básico e menos nas respostas sociais onde a situação está estabilizada graças ao mérito das nossas equipas educativas e ao projeto de uma escola verdadeiramente integradora, que responde às necessidades das famílias, quer pelo modelo educativo que herdou onde o afeto e proximidade, o apoio às famílias ao nível da extensão dos nossos horários, funcionamento no mês de agosto e diversidade de parcerias e plano anual de atividades, vão permitindo que nos continuemos a impor como Instituição escolar que serve efetivamente a população e a liga como um todo, numa lógica intergeracional. Saliente-se que, com uma grande oscilação de preços, com a diminuição da faturação, a finalização do protocolo apoio alimentar com a Câmara Municipal de Lisboa que delegou essas competências nas Juntas de Freguesia, tivemos uma importante quebra. Na altura em que o orçamento foi concebido ainda não sabíamos que a rubrica do apoio alimentar iria desaparecer completamente. Paralelamente, ao nível do aumento das despesas, já era previsível a subida do salário mínimo, e dos encargos fiscais decorrentes, contudo o nível de inflação não o era, especialmente as oscilações constantes dos combustíveis com subidas semanais dos preços dos produtos.

Gerir esta instituição foi uma mistura entre uma enorme contenção, resiliência e a frustração por saber que todos os setores necessitavam de coisas e tínhamos que cortar o mais possível. Mesmo assim fizeram-se arranjos importantes na cozinha do Estoril, casas de banho exteriores, medidas de auto-proteção, arranjos nas casa de banho do 1º ciclo; e com o contributo do nosso informático conseguimos montar uma estrutura informática fiável que permitiu realizar com êxito as provas, na sede e será montada ainda este mês uma sala de TIC no Estoril;

Discutimos planos de pagamento com fornecedores, procuramos os mais concorrenciais e as promoções nas grandes superfícies, com a ajuda do banco Montepio aderimos ao sistema Confirming, que durante todo este período em que não foi assinada pelo Ministro das Finanças a portaria de extensão de encargos, nos controlou a tesouraria e colocou todos os pagamentos a 90 dias, para todos os fornecedores, criando maior previsibilidade.

Claro que temos que refletir se continuamos a adiantar o subsídio do Ministério aos Encarregados de Educação, pois os problemas de tesouraria decorrentes vão afetar as obrigações que temos para com os funcionários. Isto porque este subsídio deixou de ser previsível. Em contrapartida se não adiantarmos o



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMÉRÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA
TEL: 213812990/FAX:213812999

Handwritten signatures and initials:
Eduardo
F. Alegria
A

subsídio podemos perder ainda mais alunos e postos de trabalho. É uma reflexão dura, mas tem que ser feita, por todos nós, dado o impacto que pode ter.

Outro ponto em destaque é o subsídio escola. Na verdade estamos a dar o que não podemos e temos que o retirar. Se no orçamento retiramos este subsídio na totalidade e o desconto de funcionário, verificamos que este fica positivo, ou seja a Instituição fica mais gerível. A questão é o que sobra!? O que fica? Como fica a Instituição?

O que propomos neste orçamento é uma solução em que se retiram, no subsídio escola 10,00€ ao 1º escalão e 15,00€ aos restantes, permanece o desconto aos funcionários, intensifica-se as vendas no bar, aumenta-se as atividades na Rua da Capela e as extracurriculares, aumentamos as cedências de espaços, abrimos as extracurriculares ao exterior, tal como a frequência de CATL até à sua capacidade, colocamos uma máquina de "vending" na Rua da Capela e no Estoril e assinamos contratos de parceria com os nossos parceiros relativamente ao aluguer de salas, se acharem por bem. Quanto ao andar de cima tentaríamos realizar um alojamento local com uma componente mais social, com a maior brevidade possível.

Chegámos por fim aos dois pontos mais delicados. Em dialogo com a ACT, a AEEP e CNIS, é um facto que temos muitos funcionários que não estão devidamente integrados no devido escalão da carreira retributiva. Este problema já vem de longa data e embora a muitos falte muito pouco devido aos aumentos que temos vindo a fazer de forma progressiva, enquadrar todos implicaria mensalmente cerca de 10 mil euros, pelo que não o conseguiremos realizar de uma só vez.

Precisamos de criar receitas para acomodar estes encargos, esperando que a atualização dos acordos de cooperação de que tanto se fala possa ser uma realidade para as IPSS em crise. Desta forma não é possível chegar às linhas de ajuda que nos excluem por natureza.

Paralelamente e neste contexto de absoluta fragilidade, o sócio nº 4, que pertence à categoria dos beneméritos, pede à Instituição uma indemnização que esta não tem condições de pagar, a não ser muito faseadamente.

O pagamento deste montante inviabiliza totalmente a continuidade da Instituição, porque não poderá cumprir com o enquadramento dos funcionários, de acordo com as imposições do ACT. As limitações orçamentais são evidentes e as obrigações excessivas.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA
TEL: 213812990/FAX:213812999

Handwritten signatures and initials:
Elisavete
Alegre
A

É um dilema difícil de resolver, sobre o qual a Comissão Executiva gostaria de auscultar os Associados. Note-se que na última assembleia não tínhamos quantificado o valor para o enquadramento dos trabalhadores. Agora estamos

perante estas duas duras realidades, que coexistem num dos momentos mais difíceis da Instituição.

Programa de Ação para 2023

1. Orgânica interna

- a) Ao nível pedagógico - salienta-se o trabalho desenvolvido e a desenvolver pela Direção Pedagógica, pelos Diretores, pelos Docentes dos vários setores e pelos Técnicos que trabalharão em parceria com os Técnicos parceiros para implementarem um ensino de acordo com o plano de uma escola inclusiva aberta à família, com projetos intergeracionais, integrados no território, como foi o caso das hortas comunitárias que se ligaram ao nosso banco de sementes do projeto " cheios de vida" e foram replicadas na realidade escolar, nos vários setores. Os nossos funcionários tiveram formação e foram feitos projetos muito interessantes, nomeadamente por parte de alunos com PEI'S que concretizaram exposições para toda a comunidade.
- b) Pretende-se continuar a manter a identidade da Instituição, ou seja, a proximidade, a diferenciação e o acompanhamento, mesmo em condições muito adversas, incluindo agora a intergeracionalidade, a ecologia e a alimentação saudável. Pretende-se interligar a planificação dos projetos de cidadania das turmas/grupos com o projeto "Cheios de vida", agora com o contributo da Radio Movimento, numa aproximação aos meios de comunicação social e, para os mais velhos a gestão financeira, tão importante nos nossos dias.
- c) Salienta-se o empenho e dedicação de toda a Comunidade Educativa num trabalho cada vez mais interdependente, embora exista espaço para o tornar mais consistente, sob a orientação cada vez mais rigorosa e transsetorial da Direção Pedagógica e da Equipa Multidisciplinar. Pretende-se consolidar uma escola virada para o



Elisabete
Phlegu
A

futuro, sem perder o humanismo e os valores. Para isso criaram e continuarão a adaptar soluções que permitem à equipa educativa promover o sucesso escolar em situações desafiadoras que implicam as crianças e a orientação parental.

- d) Pretendemos promover formações para docentes, não docentes e comunidade educativa em geral, com o apoio dos parceiros formais e informais, tornando a Instituição um polo agregador de conhecimento;
- e) Com a ajuda das parcerias pretendemos promover a nossa escola e a captação de alunos, uma vez que são parte integrante do projeto e de uma visão muito abrangente e humanista da educação;
- f) Continuaremos a implementar uma política de cobrança cada vez mais eficaz e rigorosa, articulada com a Intrum.

2. Fatores que provocaram o decréscimo ao nível da receita

- a) Complexidade ao nível da atribuição do subsídio do Ministério da Educação, no sentido em que a mesma não garante a atribuição do subsídio e muitas famílias ponderaram a sua vida na escola estatal, ou seja, todos os que apresentam em sede IRS rendimentos a zeros ou negativos, são excluídos do subsídio, a não ser que exista uma forte argumentação a legitimar a situação, dissuadindo muitas famílias, o que não acontecia anteriormente;
- b) Diminuição da faturação provocada pela redução de alunos que saíram para o ensino público, embora o ano de maior perda tenha sido o de 2020 e a existência de alunos, maioritariamente, dos primeiros escalões, essa tendência tem-se mantido.
- c) Incumprimento de muitas famílias devido à forte instabilidade sócio económica;
- d) Quebra do protocolo de apoio alimentar que se mantinha com a Camara Municipal de Lisboa e que depois da medida de delegações de competências nas Juntas de Freguesia, não teve continuidade.



Handwritten signatures and initials:
E. S. ...
P. ...
A

3. Fatores/medidas que podem aumentar a receita

- a) Continuação da relação contratual com a Intrum no sentido de recuperar as dívidas dos utentes e esforço concertado e metódico ao nível interno e simultâneo;
- b) Exploração por parte da Educação Popular do andar de cima da Rua da Capela, criando uma habitação social mais humanizada;
- c) Intensificação da exploração do bar;
- d) Colocar uma máquina de " vending" na Capela e no Estoril;
- e) Diversificação das atividades extracurriculares, no Estoril, e na sede e abertura destas a utentes externos;
- f) Revisão de contratos com fornecedores de bens e serviços, procurando sempre a melhor relação qualidade/preço;
- g) Protocolo com a escola de Dança e Música para a eventual oferta artística, desde o pré-escolar até ao segundo ciclo;
- h) Em CATL, utentes extra acordo, dentro das capacidades dos serviços e do pessoal afeto;
- i) Divulgação da Instituição a potenciais novos alunos e utentes de novas atividades;
- j) Intensificar a cedência de espaços para eventos vários, na sede, na Capela e no Estoril;
- k) Diminuição do subsídio de escola em 10,00€ por aluno do 1º escalão e 15,00 € nos restantes.
- l) Diversificação da oferta educativa.

4. Fatores que contribuem para o aumento da despesa

- a) A forte inflação generalizada;
- b) Necessidade de obras básicas de conservação
- c) Aumento do salário mínimo e aumento faseado dos salários segundo um plano para posicionar todos os funcionários no nível retributivo da tabela
- d) Aumento Dos encargos sociais;



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA
TEL: 213812990/FAX:213812999

- e) Pagamento faseado da indemnização a um associado ex- Diretor Geral, cujo montante não pode ser acomodado nas possibilidades orçamentais a não ser se for muito faseado.

5. Plano de desenvolvimento para 2023

Medidas de desenvolvimento global:

- a) Os Associados deverão refletir com a Comissão Executiva sobre o caminho a seguir, visto que a única forma de tornar a Educação Popular viável é apelar a que esta indemnização seja paga lentamente ou todo o percurso que temos vindo a fazer em direção a um novo rumo cai por terra e coloca tudo em risco. Só o facto do valor em causa nos pesar impede a Instituição de aceder a linhas de desenvolvimento e viabilidade;
- b) Se for possível fasear e colocar este plano em marcha, temos uma realidade, se não for possível, solicitamos sugestões aos associados.

A Instituição nasceu para servir as populações e está a voltar às suas origens e ao seu carisma, a cuidar dos seus e servir o próximo. Em jeito de conclusão, solicitamos a todos os Associados que pensem no futuro da Instituição, nas pessoas que cá trabalham e estudam e que nos ajudem a refletir como evitar o colapso perante mais este forte embate.

A todos os que conosco têm colaborado, acreditando no potencial de crescimento e realização da Instituição, o nosso profundo reconhecimento.

Fica ainda o firme propósito de continuar a lutar pelo enquadramento salarial dos trabalhadores logo que seja possível, pois essa é a principal prioridade. As pessoas são o centro das instituições, sem as quais as últimas não fazem sentido.

Lisboa, 30 de junho de 2023

A Comissão Executiva


Ana Filipa Nunes Leitão Alegre
Elsa Sofia Duarte Azevedo




EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENEMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936
LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937
SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA
TEL: 213812990/FAX:213812999
Contribuinte n.º 500849315

Eduardo
Faleiros
JA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO POPULAR

RELATÓRIO PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados,

De acordo com as disposições consignadas no artigo 34º, alínea b), dos Estatutos da Educação Popular, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e ao Orçamento de 2023 enquanto Demonstração Provisional, propostos pela Comissão Executiva para o ano 2023.

Respeitando o âmbito das competências, consignadas pelos Estatutos ao Conselho Fiscal, e após análise da proposta e dos esclarecimentos obtidos pela Comissão Executiva e pela Contabilista Certificada que conjuntamente elaboraram o Orçamento, consideramos que:

1. O Plano de Atividades, o Orçamento e a Demonstração Provisional foram elaborados de acordo com as exigências estatutárias e legais e permite uma adequada compreensão dos objetivos e interesses da Instituição;
2. Os mesmos deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral.

Lisboa, 4 de Julho de 2023.

O Conselho Fiscal:

O Presidente

A 1ª vogal

A 2ª vogal